

Estudos fitossociológicos em agroflorestas e regeneração natural na floresta atlântica densa

Wilnatã Maschio

Graduando em Geografia, Universidade Tuiuti do Paraná

Carlos Eduardo Sícoli Seoane

Biólogo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, eduardo.seoane@embrapa.br

O Sistema Agroflorestal Multiestratificado Sucessional Agroecológico Participativo, popularmente conhecido como Agrofloresta, tem o potencial de aliar a conservação e restauração da floresta Tropical, uma alta produção de alimento e de serviços ambientais e justiça social. No entanto, este potencial ainda não foi suficientemente submetido à pesquisa. O objetivo deste trabalho é a caracterização fitossociológica das Agroflorestas localizadas no Vale do Ribeira, nos municípios da Barra do Turvo - SP e Adrianópolis - PR, comparando-a com a da regeneração natural da floresta nativa. Estes estudos são importantes para qualificar a relação das práticas produtivas com a manutenção ou ampliação da biodiversidade nativa. Um total de 27 parcelas de 10 m² foram implantadas em quatro propriedades rurais, havendo 9 parcelas em cada um dos três tratamentos seguintes: 1 - Áreas em regeneração há 10 anos (CAP10), 2 - Agroflorestas de 5 anos (AF5) e 3 - Agroflorestas de 10 anos (AF10). Todas estas parcelas tem Neosolo Regolítico Eutrófico Típico, em terreno declivoso. Nas parcelas estão sendo identificados todos os indivíduos com mais de 1,5 metro de altura, bem como medidas a CAP e a altura de cada indivíduo. Está-se também identificando cada indivíduo como de espécie nativa ou exótica, se foi plantado ou é originário de regeneração natural e se já estava ou não na área antes da implantação das Agroflorestas. A identificação botânica das espécies é realizada preliminarmente em campo com o auxílio de mateiros, sendo coletadas amostras de material vegetativo e reprodutivo para a confecção de exsiccatas e posterior identificação no laboratório de Ecologia Aplicada da Embrapa Florestas. Tais ações foram feitas até o momento em nove parcelas. Em média há 7.167 indivíduos/ha em AF5, 6.100 em AF10 e 4.167 em CAP10. Em média foram encontradas 16 espécies em AF5, 21 em AF10 e 14 em CAP10. A porcentagem de espécies nativas foi de 60% na AF5, 68% na AF10 e 87% na CAP10. Esta alta diversidade de indivíduos e espécies nativas nas Agroflorestas sugerem que ali estão ocorrendo dinâmicas populacionais destas espécies, evidenciando um potencial de manutenção da biodiversidade nativa.

Palavras-chave: sustentabilidade; sistema agroflorestal, conservação biológica.

Apoio/financiamento: Projeto Agroflorestas, MP6 Embrapa; Projeto Agroflorestar, Cooperafloresta/Petrobrás.